

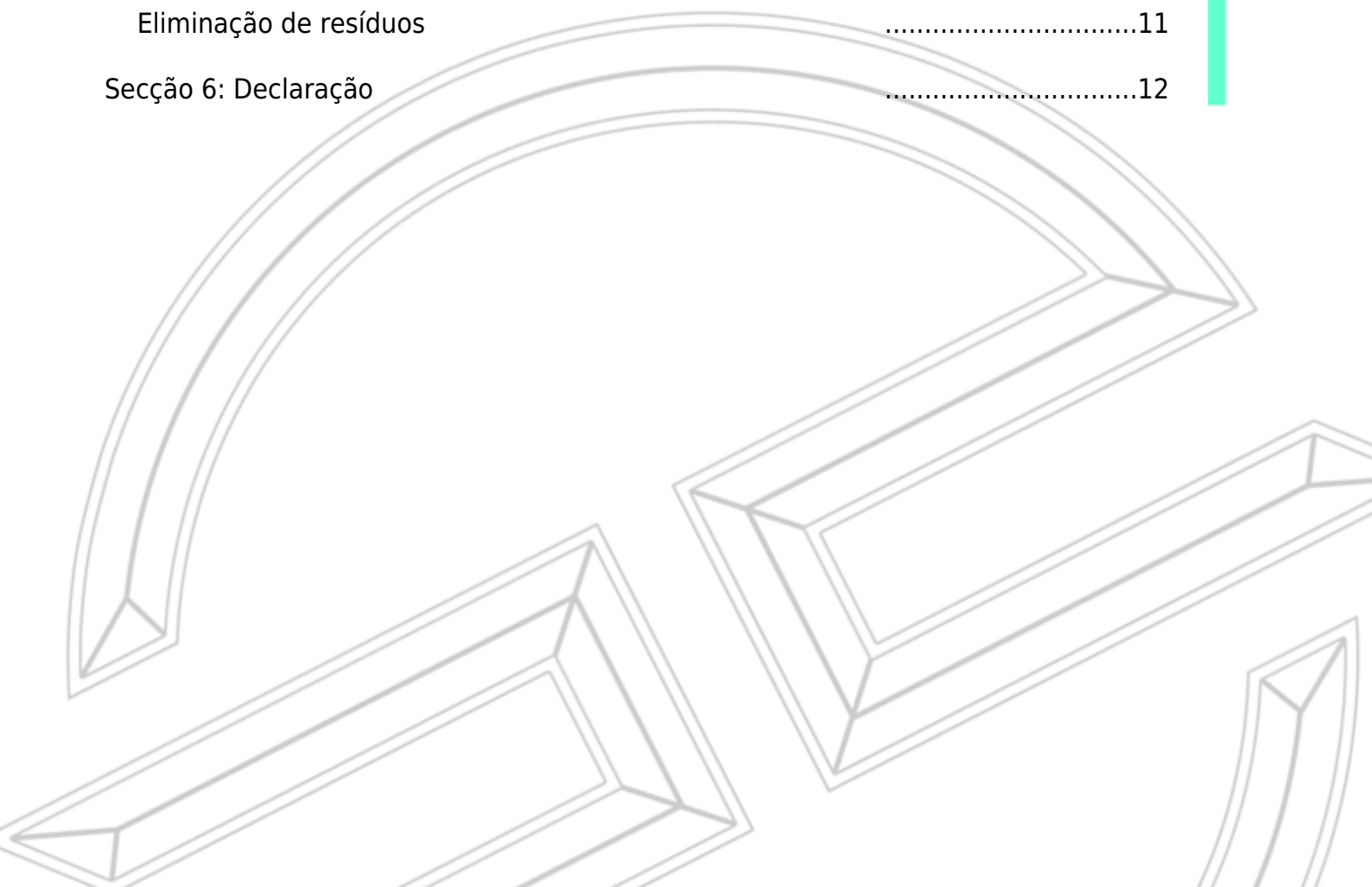


Plano de Redução de Carbono 2026



Conteúdos

Secção 1: Os Nossos Objetivos	03
Secção 2: Introdução	04
Secção 3: Emissões	05
Secção 4: Melhorar a exatidão dos relatórios	06
Secção 5: Os Nossos Esforços Atuais	07
Passar para a utilização de energia solar	07
Investimento	08
Acondicionamento	08
Iluminação	09
Suporte e serviço de atualização vitalícios	10
Eliminação no fim da vida útil	10
Eliminação de resíduos	11
Secção 6: Declaração	12



Secção 1: Os Nossos Objetivos

Comprometemo-nos a atingir emissões líquidas nulas o mais rapidamente possível, o mais tardar em 2050.

Aqui, na PCSpecialist, enquanto fornecedores de equipamentos de TI para espaços comerciais e consumidores, reconhecemos que, como parte das nossas operações diárias, temos o potencial de produzir efeitos negativos consideráveis no ambiente local e geral. Neste documento, esperamos conseguir demonstrar algumas das medidas que estamos a tomar para garantir que esses efeitos negativos sejam reduzidos ao mínimo possível em termos práticos.

O nosso impacto ambiental sempre esteve na linha da frente das nossas preocupações enquanto empresa, conforme demonstrado pelo nosso sistema de gestão ambiental acreditado no âmbito da norma ISO 14001:2015. O nosso objetivo, nos termos do nosso sistema de gestão ambiental, é garantirmos que melhoramos de forma contínua, ano após ano, o nosso impacto no ambiente.

Estamos empenhados em reduzir continuamente as nossas emissões de carbono do âmbito 1 e 2, de forma consonante com o nosso crescimento, e isso ajuda-nos a mantermo-nos no caminho certo para reduzirmos constantemente o nosso impacto ambiental, sem penalizarmos o nosso crescimento nos setores em que operamos.

Começámos a investigar as nossas emissões de âmbito 3, incluindo as emissões de gases com efeito de estufa provenientes dos transportes dos nossos fornecedores de nível 1 e de nós para os nossos clientes, incluindo viagens de negócios, deslocações de funcionários de e para o trabalho e os resíduos que geramos.

Comprometemo-nos a continuar a procurar oportunidades para reduzir as emissões de carbono dos âmbitos 1 a 3.

Secção 2: Introdução

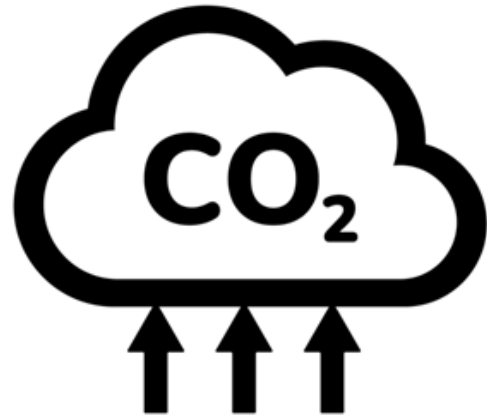
Reconhecemos que as emissões para a atmosfera estão a ter um grave impacto negativo no clima do planeta. Como tal, reconhecemos a nossa responsabilidade de limitar as emissões pelas quais somos responsáveis, direta ou indiretamente, tanto quanto for razoavelmente possível em termos práticos.

O objetivo deste documento é destacar as medidas que estamos a tomar como empresa para minimizar as nossas emissões de carbono do âmbito 1, 2 e 3.

Embora essas emissões possam assumir a forma de outras substâncias que não o dióxido de carbono, por questões de simplicidade, foram convertidas em toneladas ou quilos de equivalentes a CO₂.

Secção 3: Emissões

As emissões no âmbito da norma um são emissões libertadas na atmosfera como resultado direto das nossas ações. Atualmente, as nossas emissões no âmbito da norma um estão limitadas a viagens de negócios utilizando automóveis com motores a combustão e à queima de gás nas nossas instalações para aquecer o edifício. No caso da PCSpecialist, trata-se, principalmente, da eletricidade que consumimos a partir da rede para alimentar as nossas instalações, combinada com o consumo de eletricidade por quilómetros de viagens de negócios realizadas utilizando veículos elétricos.



Em 2026, verificamos um aumento nas emissões de âmbito 3. Este valor está em linha com o crescimento, mas ainda assim é algo que queremos ver reduzido ao mínimo. Os desafios da indústria implicam que os envios de alguns produtos sejam realizados em vários envios mais pequenos, em vez dos envios de maior volume, mais ecológicos, que normalmente conseguimos alcançar. Combater esta situação continua a ser o nosso foco, assegurando simultaneamente o nível de serviço que os nossos clientes esperam.

Ano	Emissões do âmbito um em eq. a CO2 (Toneladas)	Emissões do âmbito dois em eq. a CO2 (Toneladas)	Emissões do âmbito três em eq. a CO2 (Toneladas)
2022	47,3	127,8	n. d.
2023	43,9	123,0	9.625
2024	43,4	126,4	6.042
2025	42,1	125,7	6.346

1. Atualmente, as nossas emissões do âmbito um referentes ao consumo de gás natural são calculadas com base nas leituras de contadores das unidades a partir das quais operamos. Uma vez que, atualmente, utilizamos dois métodos diferentes de aquecimento baseados na queima de gás natural, empregamos uma média combinada de ambos os métodos para calcular essas emissões.
2. Atualmente, a quilometragem das viagens de negócios é separada entre distância percorrida utilizando veículos com motor a combustão e distância percorrida em veículos elétricos. Por enquanto, o valor ainda não se encontra dividido pelos vários tipos de combustível, o que nos permitiria calcular com maior precisão as emissões por quilómetro percorrido.
3. Os cálculos atuais de âmbito 3 limitam-se ao trânsito de mercadorias de fornecedores de nível 1, ao processamento de resíduos, às viagens de negócios, às deslocações de funcionários e à distribuição a jusante.
4. As emissões de CO2 da distribuição a montante e a jusante são calculadas por amostragem e usando o método da distância mais curta possível.

Secção 4: Melhorar a exatidão dos relatórios

Existem várias limitações nos nossos métodos de registo atuais para algumas das nossas emissões de âmbito 3. Normalmente, esta situação é causada por uma falta de registos históricos de dados adequados. Isto inclui, mas não se limita a:

- Utilização dos valores médios de todos os motores de combustão para as emissões de CO2 das viagens de negócios de âmbito 1 e 2.
- Utilização de amostragem para calcular as nossas emissões provenientes de fornecedores de nível 1 e da distribuição dos nossos produtos.
- A amostragem atual não tem em conta as encomendas enviadas a granel, que terão reduzido as emissões de CO2.
- Utilização dos valores de emissões publicados pela DEFRA em kg CO2/tonelada/km para calcular as nossas emissões a montante e a jusante para a distribuição.

Estamos continuamente a rever os nossos métodos de recolha de dados para melhorar a sua exatidão.

Secção 5: Os Nossos Esforços Atuais

Passar para a utilização de energia solar

Embora o consumo de eletricidade continue a ser fundamental para o nosso processo de produção, a fim de garantirmos que os sistemas que fornecemos são produzidos e testados de acordo com os nossos altos padrões de qualidade, as emissões produzidas para fornecer essa eletricidade podem ser mitigadas.



Operamos atualmente três painéis solares, um para cada edifício que operamos nas nossas instalações em Grange Moor e um para as nossas instalações em Heerlen, nos Países Baixos (que entrou em funcionamento em setembro de 2024). Tal permite-nos fornecer diretamente a energia necessária para as nossas operações, além de devolver energia à rede, quando não precisamos dela.

Ano	Capacidade (MWh)	Geração (MWh)	Poupança de CO2 (Kg)
2022	235,5	105,6	20.320
2023	235,5	135,4	26.181
2024	385,5	176,5	39.712
2025	385,5	272,6	61.257

Investimento

Nos últimos anos, a reciclagem de PEBD e PEAD tornou-se um problema crescente devido à sua baixa densidade, sendo necessário utilizar grandes contentores para armazenar os resíduos de PEBD, que enchem rapidamente. Em 2026, iremos investir em novas máquinas que nos permitirão reduzir o volume destes resíduos em até 98%, o que significa que serão necessárias muito menos recolhas para os transportar para a reciclagem.



Acondicionamento

A embalagem dos nossos produtos continua a constituir um desafio essencial, tanto para a qualidade do nosso serviço como para o nosso impacto ambiental. À medida que procuramos reduzir as embalagens e passar a utilizar materiais mais ecológicos, corremos o risco de os produtos sofrerem danos durante o transporte, o que se traduziria em clientes insatisfeitos, recolhas de produtos danificados, perdas de materiais e necessidade de termos de organizar a entrega do sistema de substituição/reparação. Cada passo resulta em emissões de carbono que poderiam ter sido evitadas.

O desenvolvimento de embalagens reutilizáveis continua a decorrer à medida que nos aproximamos de 2026. Embora tenhamos encontrado dificuldades durante a fase de desenvolvimento, continuamos empenhados em explorar plenamente esta possibilidade para ajudar a minimizar o nosso impacto ambiental.

Também estamos a colaborar com os fornecedores para otimizar a utilização de materiais mais amigos do ambiente, incluindo plástico reciclado, quando não for possível evitar a utilização de plástico, em conjunto com a utilização de transporte a granel em grandes quantidades.

Iluminação

Em 2022, concluímos uma revisão da iluminação nas nossas duas instalações, substituindo 126 dispositivos de iluminação de lâmpadas de tubos de halogéneo, com um consumo combinado de 120 w, por lâmpadas LED eficientes em termos energéticos, com um consumo combinado de 46 w, o que representa uma poupança de 74 w por cada dispositivo de iluminação, traduzindo-se numa estimativa de poupança anual de 26 667 kWh.



No mesmo ano, também substituímos a iluminação à base de lâmpadas de halogéneo no interior dos espaços de escritório a partir dos quais operamos. As unidades anteriores, que eram estáticas, foram substituídas por unidades programáveis para efeitos de eficiência energética, as quais, ao funcionarem no pico de intensidade, consomem 70% da energia que a iluminação anterior teria consumido. Isso corresponde a uma estimativa de poupança de 2069 kWh por ano, no entanto, essa estimativa parte do princípio de que todo o espaço de escritório utiliza a iluminação atual no pico de intensidade, quando, na prática, a maioria dos espaços de escritório estão a funcionar com uma intensidade de 40% e 60%.

Em 2023, introduzimos sensores PIR na iluminação exterior de todo o nosso espaço, anteriormente, essa iluminação permanecia acesa durante as horas sem luz solar. Agora, a iluminação só se acende quando algum movimento é detetado no escuro. Isso reduziu a energia consumida pela iluminação externa de 9154 kWh para 1124 kWh por ano, o que representa uma poupança anual de 8030 kWh.

Essas alterações permitiram-nos obter uma poupança de 36 766 kWh por ano, o que resulta numa redução de 8,3 toneladas de equivalentes a CO₂, no que se refere às emissões do âmbito 2.

Suporte e serviço de atualização vitalícios

Aumentar a longevidade de um sistema tem vantagens significativas, pois se é possível reparar um sistema que desenvolve uma anomalia, elimina-se a necessidade de encomendar, desenvolver, testar e enviar um sistema de substituição a um utilizador. Disponibilizamos um acompanhamento técnico de hardware vitalício de modo a garantir que os utilizadores possam solicitar assistência em caso de problemas com o hardware de um sistema vendido por nós.



Naturalmente, isto também se aplica a sistemas que já não cumpram os requisitos de um cliente. Ao disponibilizar um serviço de atualização, garantimos a possibilidade de modificar o sistema de modo a satisfazer as necessidades de um cliente caso estas tenham sofrido uma alteração. Mais uma vez, sem a necessidade de obter um sistema de substituição.



Eliminação no fim da vida útil

O fim de vida de um sistema representa uma oportunidade chave para limitar o nosso impacto ambiental, incluindo emissões de gases de efeito de estufa com possível origem na obtenção de matérias-primas necessárias nos nossos produtos. Para auxiliar uma eliminação sustentável de sistemas em fim de vida, disponibilizamos um programa de recolha tanto para clientes empresariais como para consumidores de modo a garantir a reciclagem adequada desses sistemas.



Eliminação de resíduos

A forma como os resíduos são eliminados influencia significativamente o impacto ambiental a nível mundial. Tal inclui a produção de gases de efeito de estufa envolvidos na eliminação de resíduos e o desperdício de possíveis poupanças de emissões em produtos que poderiam ter sido reciclados em vez de enviados para o aterro sanitário.

Os fluxos de resíduos são categorizados da seguinte forma de modo a maximizar o potencial de reciclagem:

1. Lixo comum
2. Plásticos moles
3. Plásticos duros
4. Papelão
5. Metal
6. Madeira
7. Papel
8. REEE

Os vários espaços de armazenamento de grandes dimensões no local permitem-nos acumular cada fluxo de resíduo até estarmos prontos para uma recolha a granel. O sistema de recolha a granel permite-nos minimizar as emissões associadas à recolha de sistemas.

Secção 6: Declaração

Este Plano de Redução de Carbono foi elaborado em conformidade com o PPN 06/21 e com as orientações e normas de comunicação associadas aos Planos de Redução de Carbono.

As emissões foram comunicadas e registadas de acordo com a norma de comunicação publicada para os Planos de Redução de Carbono e a norma empresarial do protocolo de comunicação de gases com efeito de estufa, utilizando os fatores de conversão de emissões governamentais adequados para a comunicação de gases com efeito de estufa por parte das empresas.

As emissões de Âmbito 1 e Âmbito 2 foram comunicadas de acordo com os requisitos SECR, e o subconjunto necessário de emissões de Âmbito 3 foi comunicado de acordo com a norma de comunicação publicada para os Planos de Redução de Carbono e a Norma da Cadeia de Valor Empresarial (Âmbito 3).

Este Plano de Redução de Carbono foi revisto e aprovado pelo diretor da PCSpecialist.

Nome: D. Williams

Cargo: Diretor

Data: 29/01/2026